

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

ABRIL DE 2020

COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS VOLKWEIS LTDA E OUTROS

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N.º 5000767-03.2020.8.21.0030

INCIDENTE PROCESSUAL N.º 5001107-44.2020.8.21.0030

2ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE SÃO BORJA/RS



VON SALTIEL
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

GERMANO VON SALTIEL
PROFISSIONAL RESPONSÁVEL

atendimento@vonsaltiel.com.br
www.vonsaltiel.com.br

SUMÁRIO

Glossário	03
01 Considerações Iniciais	05
02 Estrutura do Passivo - Art. 7, §2º, LREF	10
03 Cronograma e Acompanhamento Processual	12
04 Resumo das Atividades realizadas pela Administração Judicial	14
05 Informações Operacionais Econômico-Financeiras	16
06 Plano de Recuperação Judicial	26
07 Considerações Finais	32
08 Anexos	34



VON SALTIEL
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

GLOSSÁRIO

- AGC - Assembleia Geral de Credores
- AJ - Administradora Judicial
- AH - Análise Horizontal
- AV - Análise Vertical
- BP - Balanço Patrimonial
- DRE - Demonstração do Resultado do Exercício
- EBITDA - É a sigla em inglês para “Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization”. Em português, “Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização”
- LREF – Lei n.º 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
- PL - Patrimônio Líquido
- PRJ - Plano de Recuperação Judicial
- Recuperandas – COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS VOLKWEIS LTDA., M.I. VOLKWEIS & CIA LTDA. EPP e C.M. VOLKWEIS & CIA LTDA. EPP (“Grupo”)
- RJ - Recuperação Judicial
- RMA - Relatório Mensal de Atividades



VON SALTIEL
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

01 / CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Função da Administração Judicial

O Administrador Judicial é agente auxiliar da justiça e de confiança do Juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever da Administração Judicial na recuperação judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades (RMA) da recuperanda.

O presente relatório reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da recuperação judicial das empresas **COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS VOLKWEIS LTDA., M.I. VOLKWEIS & CIA LTDA. EPP e C.M. VOLKWEIS & CIA LTDA. EPP.**, componentes **do GRUPO AUTO POSTO INTEGRAÇÃO**, com o objetivo de trazer ao Juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pelas recuperandas, estando as mesmas sujeitas às penas do art. 171 da LREF, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pelas recuperandas estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Contudo, mediante o acompanhamento mensal das atividades e informações contábeis e financeiras das recuperandas poder-se-á atestar a veracidade dos dados.

As informações ora relatadas também são coletadas pela AJ em vistorias às instalações da empresa, as quais, em virtude da pandemia de Covid-19, estão sendo realizadas virtualmente.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de abril de 2020.

01 | CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Descrição das recuperandas

A rede de postos INTEGRAÇÃO iniciou suas atividades no ano de 1999, na cidade de São Borja/RS, sob a razão social COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS VOLKWEIS LTDA.

Em 2001, com a aquisição de uma nova unidade, a empresa passou a operar com status de matriz, sempre sob administração do sócio Ademir Pedro Volkweis. Já em 2006, outra unidade foi adquirida, desta vez em Santo Ângelo – RS, operando sob a razão social M.I VOLKWEIS E CIA LTDA.

Em função da proximidade à fronteira argentina, as operações de São Borja sofreram com a prática de preços baixos promovida pelos postos do país vizinho, principalmente a partir de 2008. A operação de Santo Ângelo se tornou, então, o sustentáculo do Grupo, o que possibilitou o equilíbrio econômico-financeiro por anos.

Vislumbrando a melhora do cenário, em 2012 uma nova operação foi adquirida junto à rede Ipiranga, a qual passou a operar, no ano de 2013, sob a razão social C.M. VOLKWEIS & CIA LTDA. EPP.

Desde então, a rede opera com três unidades, cuja atuação é reconhecida nas regiões mencionadas.

A seguir, estão expostas as principais causas da crise econômico-financeira que culminaram com o pedido de recuperação judicial.

Causas da Crise Apontadas

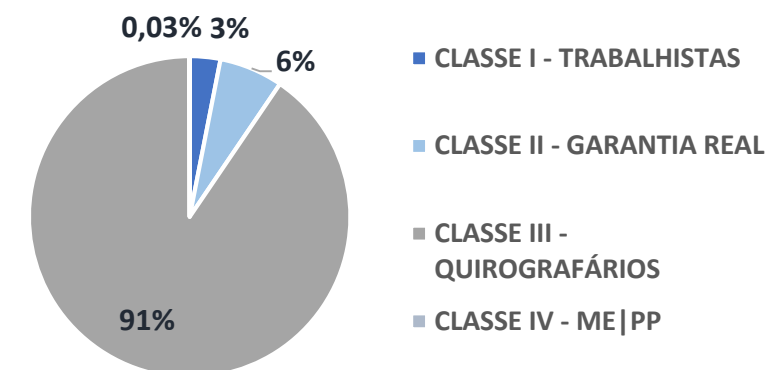
As recuperandas apontaram como causas principais do desenvolvimento da crise econômico-financeira:

- A autuação da Receita Federal do Brasil (RFB) em 2016, realizada na matriz em São Borja, alegando falta de repasses referentes a Imposto de Renda. Após diversas controvérsias, foi realizado acordo judicial no valor de R\$ 500 mil (parcelados) que contribuíram para a deterioração das condições de liquidez do negócio;
- Em agosto do mesmo ano, ocorreu um acidente com um caminhão tanque da empresa M.I Volkweis, ocasião em que houve, lamentavelmente, o falecimento do motorista da devedora. Diante desse contexto, a empresa teve de realizar desembolsos significativos para cobertura de franquias, nova aquisição de mercadoria e compra de um novo tanque (tanque acidentado não era segurado), dentre outras despesas relacionadas;
- Conjuntamente a essas situações, a empresa havia assumido compromisso no valor total de aproximadamente R\$ 800 mil para reforma da matriz em São Borja, fato que consumiu de maneira rápida os recursos de giro dos negócios;
- A abertura de postos de combustíveis concorrentes que operavam com preço abaixo do mercado, forçando as empresas a praticarem margens menores; aliado a isso, a fiscalização efetivada pelo Ministério Público em São Borja, ocasião em que as bombas de combustíveis das unidades foram lacradas, contribuiu para o agravamento da crise, apesar de, mais tarde, ter sido comprovada a inexistência de qualquer irregularidade em relação à atuação das empresas no mercado de combustíveis;
- A situação econômica vivida pelo país, com a concorrência de diversos fatores, como greve de caminhoneiros, intervenções de preço, aumento da concorrência e queda generalizada de margens.

01 | CONSIDERAÇÕES INICIAIS | RELAÇÃO DE CREDORES ART. 52, §1º, LREF

Credores sujeitos à recuperação judicial

CLASSES	Nº DE CREDORES			VALOR (R\$)	
CLASSE I - TRABALHISTAS	2	16,7%		R\$124.500	3,09%
CLASSE II - GARANTIA REAL	1	8,3%		R\$258.807	6,41%
CLASSE III - QUIROGRAFÁRIOS	7	58,3%		R\$3.650.293	90,47%
CLASSE IV - ME PP	2	16,7%		R\$1.120	0,03%
TOTAL	12	100,0%		R\$4.034.721	100,0%



CLASSES	PRINCIPAIS CREDORES	VALOR	% SOBRE O PASSIVO SUJEITO A RJ
CLASSE III - QUIROGRAFÁRIOS	SERRO AZUL – SICREDI UNIÃO RS	R\$1.549.998	38,42%
CLASSE III - QUIROGRAFÁRIOS	BANCO BRADESCO S/A	R\$792.888	19,65%
CLASSE III - QUIROGRAFÁRIOS	SICOOB – CREDIPLANALTO SANTO ÂNGELO	R\$537.462	13,32%
CLASSE III - QUIROGRAFÁRIOS	MARCIO ELISANDRO RHODEN	R\$475.585	11,79%
CLASSE II - GARANTIA REAL	SERRO AZUL – SICREDI UNIÃO RS	R\$258.807	6,41%
TOTAL - TOP 5 CREDORES		R\$3.614.741	89,59%



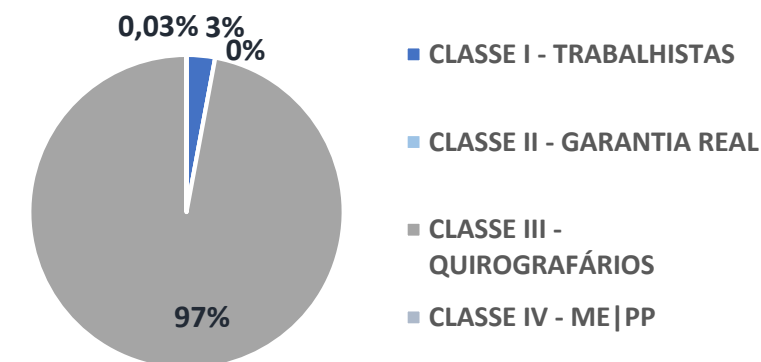
VON SALTIEL
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

02 | ESTRUTURA DO PASSIVO, ART. 7, §2º, LREF

02 | ESTRUTURA DO PASSIVO | ART. 7, §2º, LREF

Credores sujeitos à Recuperação Judicial, apresentados pelas recuperandas

CLASSES	Nº DE CREDITORES			VALOR (R\$)	
CLASSE I - TRABALHISTAS	2	18,2%		R\$124.500	2,93%
CLASSE II - GARANTIA REAL	0	0,0%		R\$0	0,00%
CLASSE III - QUIROGRAFÁRIOS	7	63,6%		R\$4.119.742	97,04%
CLASSE IV - ME PP	2	18,2%		R\$1.120	0,03%
TOTAL	11	100,0%		R\$4.245.362	100,0%



CLASSES	PRINCIPAIS CREDITORES	VALOR	% SOBRE O PASSIVO SUJEITO A RJ
CLASSE III - QUIROGRAFÁRIOS	SERRO AZUL – SICREDI UNIÃO RS	R\$1.817.673	42,82%
CLASSE III - QUIROGRAFÁRIOS	BANCO BRADESCO S/A	R\$994.662	23,43%
CLASSE III - QUIROGRAFÁRIOS	SICOOB – CREDIPLANALTO SANTO ÂNGELO	R\$537.462	12,66%
CLASSE III - QUIROGRAFÁRIOS	MARCIO ELISANDRO RHODEN	R\$475.585	11,20%
CLASSE III - QUIROGRAFÁRIOS	BANCO TOPAZIO S/A	R\$147.511	3,47%
TOTAL - TOP 5 CREDITORES		R\$3.972.893	93,58%



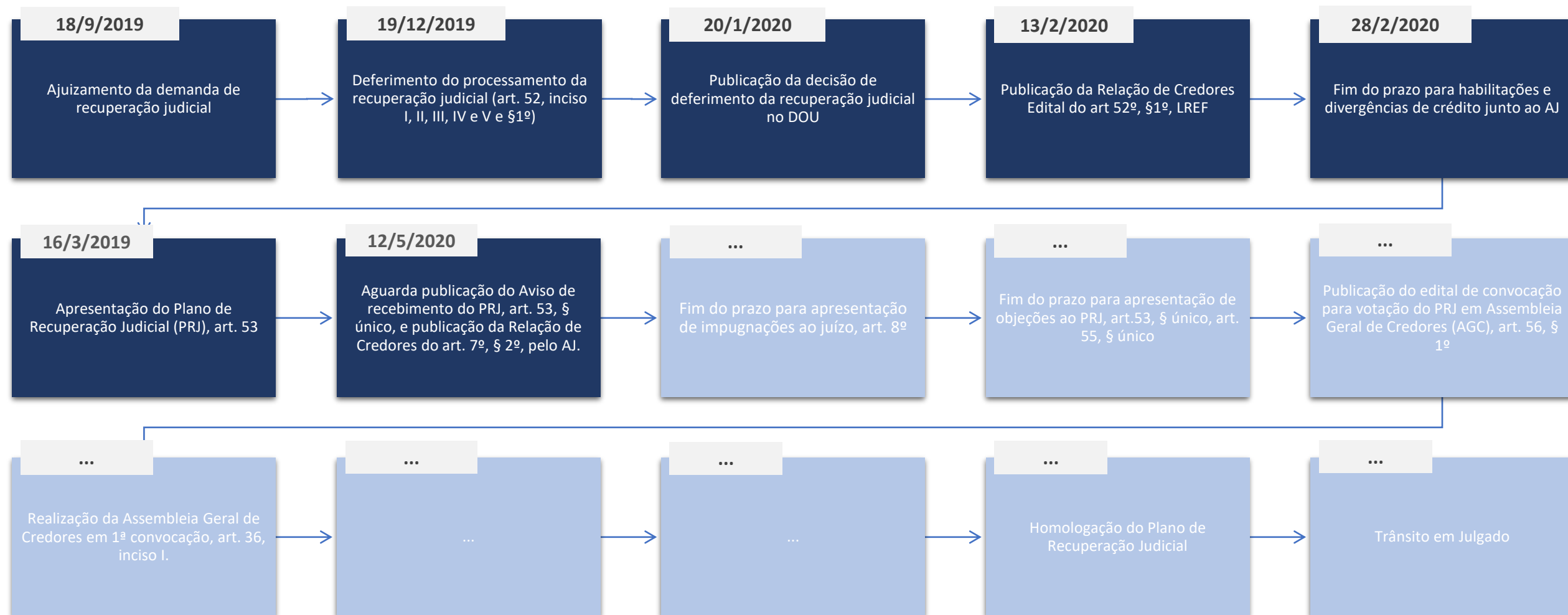
VON SALTIEL
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

03 / CRONOGRAMA E ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL

03 | CRONOGRAMA E ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL

Cronograma processual

■ Evento Ocorrido ■ Evento Não Ocorrido





VON SALTIEL
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

04 | RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

04 | ATIVIDADES REALIZADAS PELA ADMINISTRADORA JUDICIAL



Resumo das Atividades de competência da AJ

Atendimento e prestação de informações a credores;

Solicitação e análise da documentação contábil, bem como das atividades das recuperandas;

Vistoria as instalações da recuperanda no município de São Borja e Santo Ângelo/RS, de forma a verificar a continuidade da atividade e angariar informações sobre a operação;

Elaboração dos Relatórios Mensais de Atividades (RMA), fiscalização dos procedimentos inerentes ao correto andamento do processo de recuperação judicial e prestação de informações ao Juízo da 2ª Vara Cível de São Borja/RS.



VON SALTIEL
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

*05 | INFORMAÇÕES
OPERACIONAIS /
ECONÔMICO-
FINANCEIRAS*

Informações operacionais

As informações operacionais da empresa foram obtidas por meio de contato da AJ com os representantes das recuperandas, remessa de documentação e também durante vistorias virtuais - em razão da pandemia de Covid-19 - realizadas pelo Administrador Judicial.

O presente RMA, da competência de abril/2020, analisa os resultados obtidos no primeiro quadrimestre do ano corrente, dando continuidade às avaliações já retratadas em relatórios anteriores.

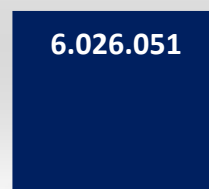
A Administração Judicial, com o escopo de trazer transparência ao processo de recuperação judicial, dispõe de site específico (www.vonsaltiel.com.br), no qual disponibiliza aos credores e demais interessados os principais documentos do presente processo.

A integralidade da documentação está disponível em arquivo digital (PDF) em página compartilhada em nuvem do Dropbox (<https://www.dropbox.com/sh/1m48a7vuab3dlys/AACzpy62Rd1Xb-LhKHJmUokLa?dl=0>) ou, ainda, poderá ser solicitada à Administração Judicial, que, como já tem feito, encaminhará via e-mail.

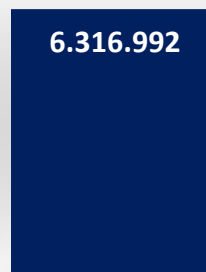
05 | INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS

Balanco Patrimonial | janeiro – abril/2020

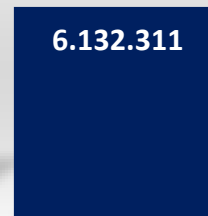
Ativo Total (R\$)



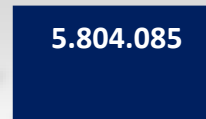
jan/20



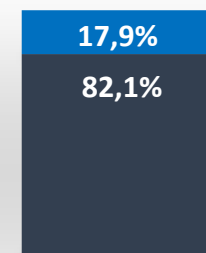
fev/20



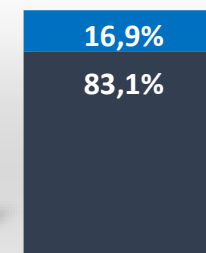
mar/20



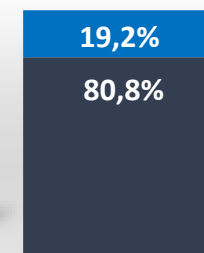
abr/20



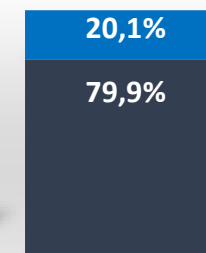
jan/20



fev/20



mar/20



abr/20

■ Ativo Circulante (%)

■ Ativo Não Circulante (%)

Ativo

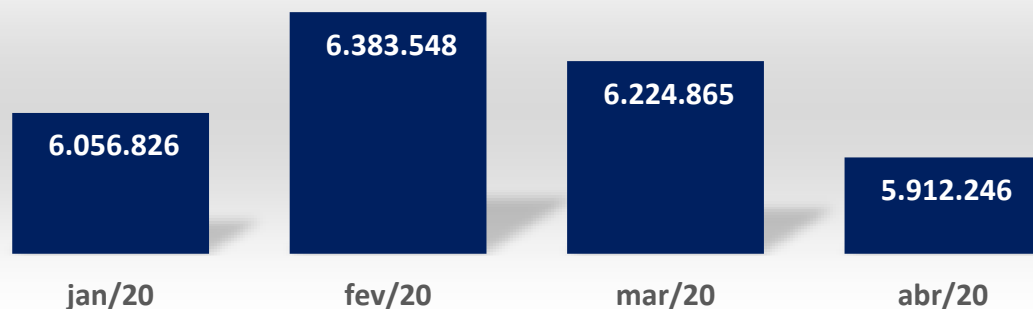
Observa-se que o ativo do Grupo, no período em análise, tem maior concentração em nível circulante, principalmente disponibilidades, contas a receber e estoques. Há uma variação negativa entre março e abril, correspondente à diminuição de valores em caixa e contas a receber de clientes.

Em relação ao ativo não circulante, observa-se maior concentração em Outros Créditos, como Cheques a Receber, Adiantamentos e Impostos a Recuperar, principalmente.

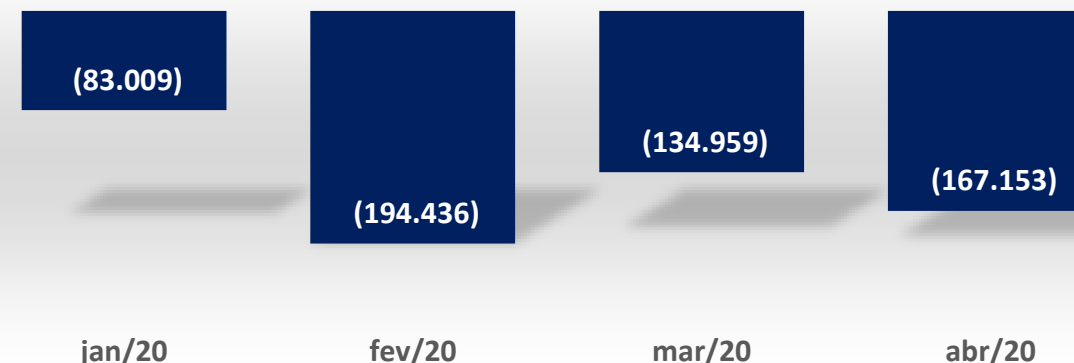
05 | INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS

Balanco Patrimonial | janeiro – abril/2020

Passivo Total (R\$)



Patrimônio Líquido (R\$)



Passivo

Em relação ao passivo, há uma distribuição proporcional entre obrigações circulantes e não circulantes. A curto prazo, identificam-se principalmente obrigações com fornecedores, instituições financeiras e obrigações trabalhistas e sociais (preponderantemente, débitos previdenciários). Houve uma redução de contas a pagar de fornecedores entre março e abril, cerca de R\$ 160 mil. Constatou-se, no mesmo período, breve aumento de Obrigações Sociais e Trabalhistas, de R\$ 575 mil para R\$ 596 mil, a título de Previdência Social a Pagar, principalmente.

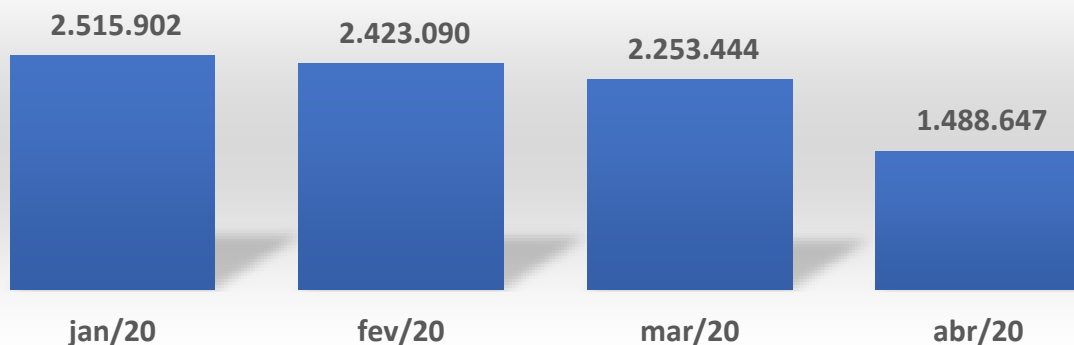
A longo prazo, se encontram empréstimos e financiamentos, bem como parcelamento de obrigações tributárias (previdência social, imposto de renda e contribuição social).

O patrimônio líquido se encontra negativo por conta de prejuízos acumulados nos últimos exercícios.

05 | INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS

Demonstrativo do Resultado do Exercício | janeiro – abril/2020

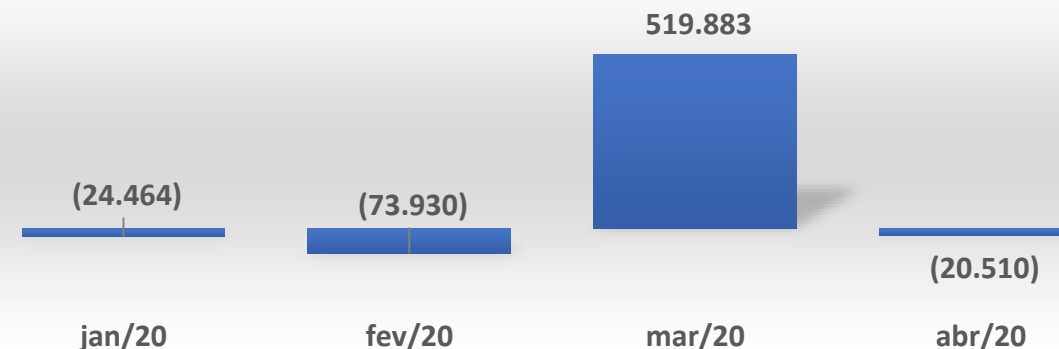
Receita Líquida (R\$)



Análise Receita Líquida

Observa-se uma redução do faturamento do Grupo entre março e abril, cerca de 34%, decorrente, principalmente, de uma menor demanda por combustíveis em função da pandemia de coronavírus.

Resultado Líquido (R\$)



Análise Resultado Líquido

Após obter resultado positivo em março, o Grupo obteve resultado líquido (receitas, descontados todos os custos e despesas operacionais) negativo em abril, de cerca de R\$ 20 mil.

05 | INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS

Interpretação dos Indicadores

Índices de Liquidez

Liquidez Corrente: mede a relação entre o ativo circulante e o passivo circulante. Se a liquidez corrente for superior a 1,0, o capital de giro é positivo.	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$
Liquidez Seca: mede a capacidade que ativos circulantes de maior liquidez têm para cobrir o passivo circulante.	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$
Liquidez Geral: mede a capacidade de pagamento a Longo Prazo, ou seja, quanto há de ativo circulante e realizável a longo prazo para cada R\$ 1,00 de dívidas de curto e longo prazo.	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$

Índices de Endividamento

Participação do Capital de Terceiros: representa a relação entre capitais de terceiros e recursos (ativos) totais.	$\frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}{\text{Passivo Total}}$
Grau de Endividamento: representa a relação entre recursos de terceiros e próprios.	$\frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}{\text{Patrimônio Líquido}}$

Índices de Rentabilidade

Margem Bruta: representa o quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$1,00 vendido, descontando somente o custo da mercadoria/serviço vendido. Quanto maior, melhor.	$\frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Receita Líquida}}$
Margem EBITDA: representa o quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$1,00 vendido, descontando somente os custos e despesas operacionais. Quanto maior, melhor.	$\frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Receita Líquida}}$
Margem Líquida: representa o quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$1,00 vendido. Quanto maior, melhor.	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$

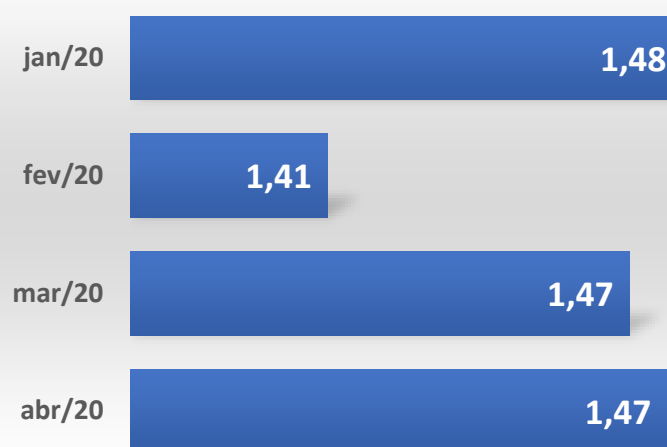
05 | INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS

Índices de Liquidez

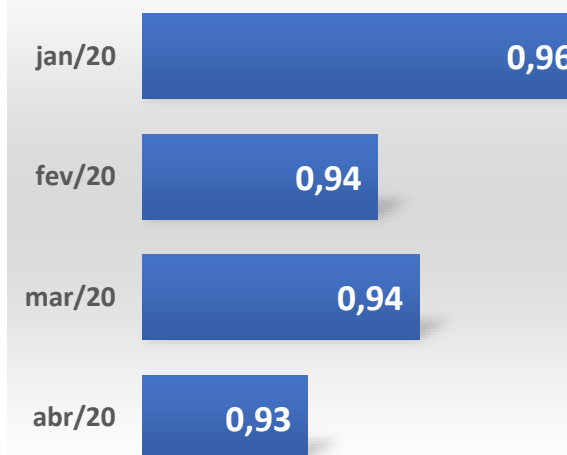
Liquidez Corrente



Liquidez Seca



Liquidez Geral



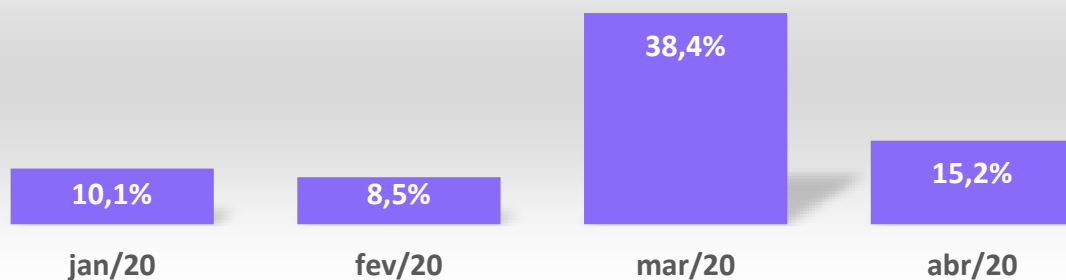
Análise de Liquidez

Os indicadores de liquidez sofreram pouca alteração entre março e abril de 2020. Para cada real de dívidas vencíveis a curto prazo, existem R\$ 1,76 para pagamento destas. Se extrair os estoques do câmputo, há uma leve diminuição, como mostra o indicador de liquidez seca. Quando analisamos ativos e passivos vencíveis a longo prazo, como mostra o indicador de liquidez geral, existe aproximadamente R\$ 0,93 para cada real de obrigações contratadas.

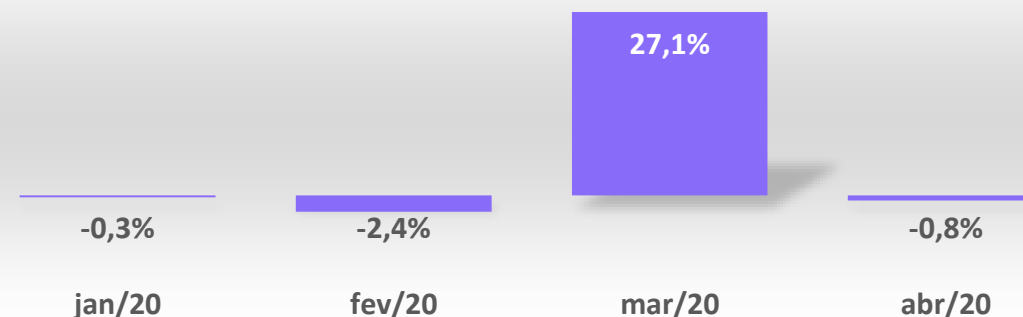
05 | INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS

Índices de Lucratividade

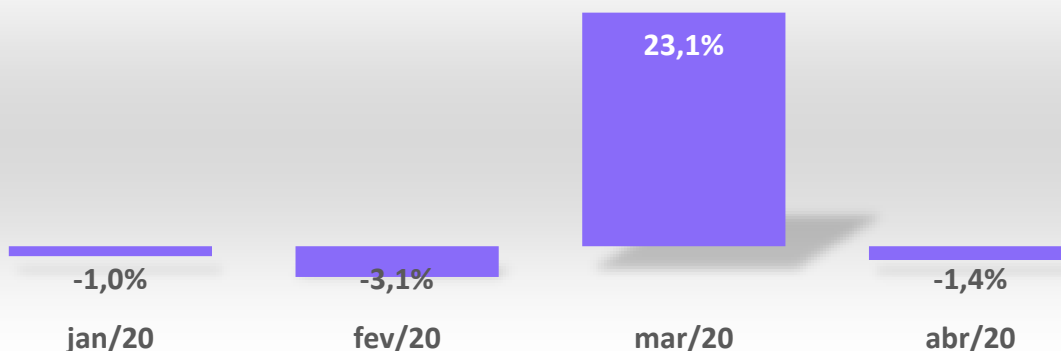
Margem Bruta (%)



Margem EBITDA (%)



Margem Líquida (%)

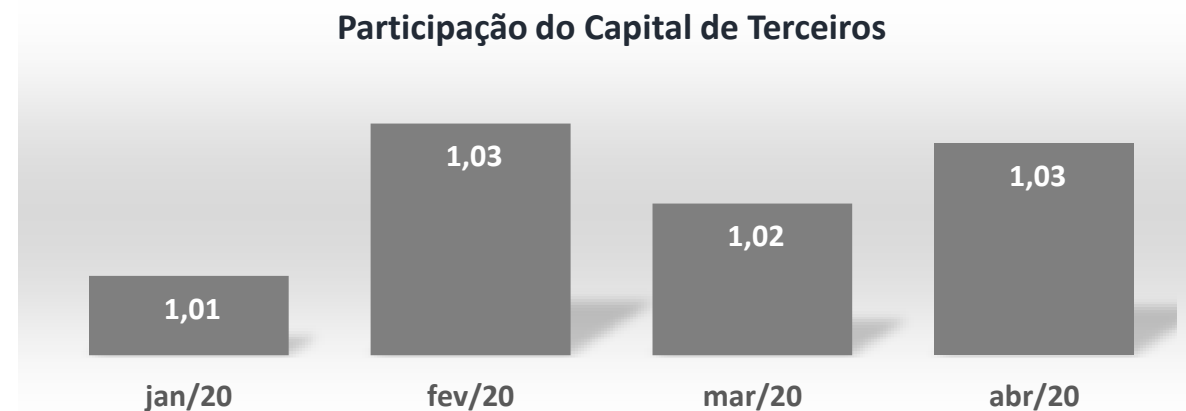
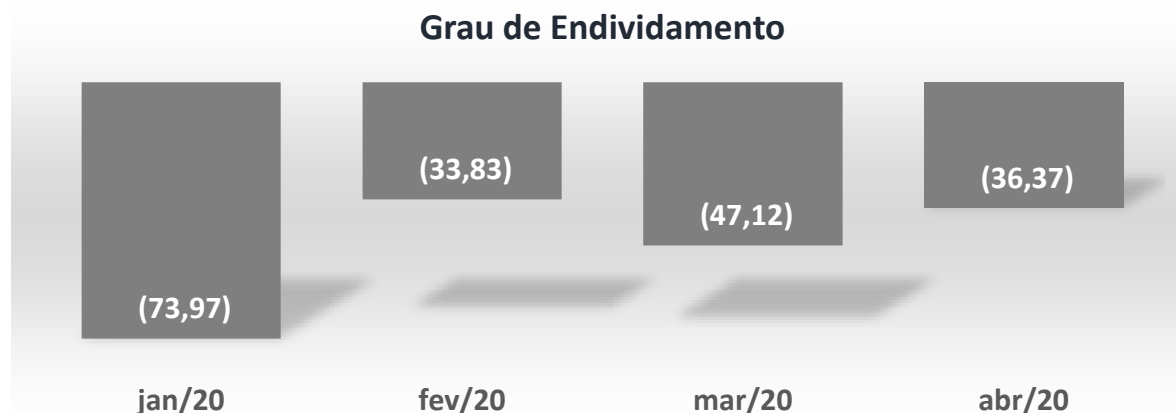


Análise de Lucratividade

Observa-se que o Grupo auferiu margem bruta insuficiente, em abril/2020, para pagamento de custos e despesas fixos, resultando em margens operacional e líquida negativas.

05 | INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS

Índices de Endividamento

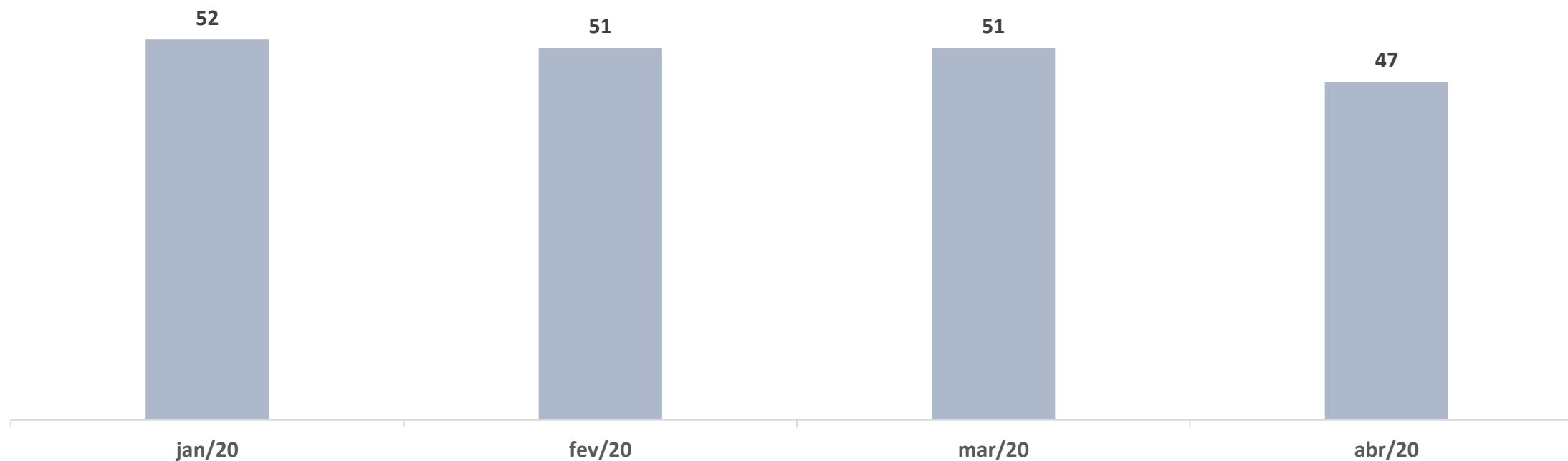


Análise de Endividamento

O grau de endividamento evidencia a relação entre a totalidade do passivo e o patrimônio líquido da empresa; como este último é negativo, por conta dos prejuízos acumulados, o indicador também é negativo. A participação do capital de terceiros indica que a estrutura de capital do Grupo está amparada preponderantemente nesse capitais, inclusive financiando os prejuízos acumulados dos exercícios passados.

05 | INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS

Evolução do Quadro de Colaboradores, ativos – Total do Grupo





VON SARTIÉL
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

06 | PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Proposta de pagamento

Classe I – Credores Trabalhistas

Item 3.4.1 do Plano de Recuperação Judicial apresentado pelas recuperandas

Deságio: não há;

Prazo: pagamento em 6 parcelas, com vencimento da primeira parcela decorridos 180 dias do trânsito em julgado da decisão de concessão da recuperação judicial;

Carência: não há;

Atualização: não há incidência de atualização;

Proposta de pagamento

Classe II – Credores Garantia Real

Item 3.4.2 do Plano de Recuperação Judicial apresentado pelas recuperandas

Deságio: 50% (cinquenta por cento);

Carência: 30 (trinta) meses, após aprovação do Plano de Recuperação Judicial em Assembleia Geral de Credores;

Prazo: 90 (noventa) meses, após o término do período de carência descrito;

Atualização: TR + 1% (um por cento) ao ano, sem capitalização, a contar da publicação da sentença de concessão da recuperação judicial;

Forma de Pagamento: parcelas mensais.

Proposta de pagamento

Classe III – Credores Quirografários – “Convencionais”

Item 3.4.3.1 do Plano de Recuperação Judicial apresentado pelas recuperandas

Deságio: 50% (cinquenta por cento);

Carência: 30 (trinta) meses, após aprovação do Plano de Recuperação Judicial em Assembleia Geral de Credores;

Prazo: 90 (noventa) meses, após o término do período de carência descrito;

Atualização: TR + 1% (um por cento) ao ano, sem capitalização, a contar da publicação da sentença de concessão da recuperação judicial;

Forma de Pagamento: parcelas mensais.

Proposta de pagamento

Classe III – Credores Quirografários – “Apoiador Financeiro”

Item 3.4.3.2 do Plano de Recuperação Judicial apresentado pelas recuperandas

Deságio: 40% (quarenta por cento);

Carência: 24 (vinte e quatro) meses, após aprovação do Plano de Recuperação Judicial em Assembleia Geral de Credores;

Prazo: 90 (noventa) meses, após o término do período de carência descrito;

Atualização: CDI, sem capitalização, a contar da publicação da sentença de concessão da recuperação judicial;

Forma de Pagamento: parcelas mensais;

Condições Gerais: instituições financeiras devem oferecer novos recursos para capital de giro das recuperandas.

Proposta de pagamento

Classe IV – ME / EPP

Item 3.4.4 do Plano de Recuperação Judicial apresentado pelas recuperandas

Deságio: não há;

Prazo: após 180 dias transcorridos da aprovação do Plano de Recuperação Judicial em Assembleia Geral de Credores;

Atualização: não há.



VON SARTIÉL
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

07 / CONSIDERAÇÕES FINAIS

07 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

DIANTE DO EXPOSTO, vem com o devido acato perante Vossa Excelência requerer:

- a) o recebimento do relatório de atividades das recuperandas realizado pela Administração Judicial, a fim de identificar o desempenho do Grupo no mês de abril/2020;
- b) após a devida análise pelos órgãos competentes, o julgamento do presente relatório.

Sendo o que se cumpria reportar, o Administrador Judicial permanece à disposição deste douto Juízo, bem como da coletividade dos credores e das recuperandas para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Nestes Termos,
É o Relatório.

São Borja/RS, 13 de julho de 2020.

GERMANO VON SALTIEL
PROFISSIONAL RESPONSÁVEL
OAB/RS 68.999



VON SALTIEL
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

08 / ANEXOS

08 | ANEXOS Balanço Patrimonial + Análise Vertical (AV) e Análise Horizontal (AH)

BALANÇO PATRIMONIAL	(Valores em R\$)				Análise Vertical (AV)				Análise Horizontal (AH)		
	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	jan-fev/20	fev-mar/20	mar-abr/20
ATIVO	6.026.051	6.316.992	6.132.311	5.804.085	100%	100%	100%	100%	4,8%	-2,9%	-5,4%
- Ativo Circulante	4.947.493	5.250.620	4.956.420	4.635.547	82,1%	83,1%	80,8%	79,9%	6,1%	-5,6%	-6,5%
- Caixa e Aplicações Imediatas	2.250.370	2.526.447	2.367.519,01	2.181.036	37,3%	40,0%	38,6%	37,6%	12,3%	-6,3%	-7,9%
- Contas a Receber	981.694	1.056.973	1.073.913	876.884	16,3%	16,7%	17,5%	15,1%	7,7%	1,6%	-18,3%
- Outros Créditos	811.009	816.678	814.091	813.867	13,5%	12,9%	13,3%	14,0%	0,7%	-0,3%	0,0%
- Estoques	904.420	850.522	700.897	763.761	15,0%	13,5%	11,4%	13,2%	-6,0%	-17,6%	9,0%
- Ativo Não-Circulante	1.078.559	1.066.372	1.175.891	1.168.538	17,9%	16,9%	19,2%	20,1%	-1,1%	10,3%	-0,6%
- Ativo Realizável LP	944.914	938.617	1.051.165	1.046.742	15,7%	14,9%	17,1%	18,0%	-0,7%	12,0%	-0,4%
- Participações / Investimentos	20.393	20.497	20.646	20.780	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%	0,5%	0,7%	0,7%
- Outros Créditos	924.520	918.120	1.030.519	1.025.962	15,3%	14,5%	16,8%	17,7%	-0,7%	12,2%	-0,4%
- Ativo Permanente	133.645	127.755	124.726	121.796	2,2%	2,0%	2,0%	2,1%	-4,4%	-2,4%	-2,3%
- Imobilizado	133.645	127.755	124.726	121.796	2,2%	2,0%	2,0%	2,1%	-4,4%	-2,4%	-2,3%
- Intangível	-	-	-	-	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-	-	-
- Ativo Transitório	550.991	550.991	551.017	551.021	9,1%	8,7%	9,0%	9,6%	0,0%	0,0%	0,0%
PASSIVO	6.056.826	6.383.548	6.224.865	5.912.246	100%	100%	100%	100%	5,4%	-2,5%	-5,0%
- Passivo Circulante	2.740.582	3.111.701	2.902.535	2.629.110	45,2%	48,7%	46,6%	44,5%	13,5%	-6,7%	-9,4%
- Empréstimos/Financiamentos	966.937	966.937	966.937	966.937	16,0%	15,1%	15,5%	16,4%	0,0%	0,0%	0,0%
- Fornecedores	749.704	1.001.150	706.344	543.025	12,4%	15,7%	11,3%	9,2%	33,5%	-29,4%	-23,1%
- Obrigações Trabalhistas/Sociais	515.691	523.696	575.511	596.027	8,5%	8,2%	9,2%	10,1%	1,6%	9,9%	3,6%
- Obrigações Fiscais e Tributárias	4.765	6.851	4.833	5.925	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	43,8%	-29,5%	22,6%
- Outras Obrigações	503.484	613.066	648.910	517.195	8,3%	9,6%	10,4%	8,7%	21,8%	5,8%	-20,3%
- Passivo Não-Circulante	3.399.253	3.466.284	3.457.289	3.450.289	56,1%	54,3%	55,5%	58,4%	2,0%	-0,3%	-0,2%
- Empréstimos/Financiamentos	2.478.072	2.545.103	2.536.108	2.529.108	40,9%	39,9%	40,7%	42,8%	2,7%	-0,4%	-0,3%
- Parcelamentos de Obrigações Tributárias	798.681	798.681	798.681	798.681	13,2%	12,5%	12,8%	13,5%	0,0%	0,0%	0,0%
- Outras Obrigações	122.500	122.500	122.500	122.500	2,0%	1,9%	2,0%	2,1%	0,0%	0,0%	0,0%
- Patrimônio Líquido	(83.009)	(194.436)	(134.959)	(167.153)	-1,4%	-3,0%	-2,2%	-2,8%	134,2%	-30,6%	23,9%
- Capital Social Realizado	260.000	260.000	260.000	260.000	4,3%	4,1%	4,2%	4,4%	0,0%	0,0%	0,0%
- Lucros/Prejuízos Acumulados	(343.009)	(454.436)	(394.959)	(427.153)	-5,7%	-7,1%	-6,3%	-7,2%	32,5%	-13,1%	8,2%
- Passivo Transitório	550.991	550.991	551.017	551.021	9,1%	8,7%	9,0%	9,6%	0,0%	0,0%	0,0%

08 | ANEXOS DRE + Análise Vertical (AV) e Análise Horizontal (AH), consolidado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	(Valores em R\$)				A.V.				A.H.		
	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	jan-fev/2020	fev-mar/2020	mar-abr/2020
RECEITA BRUTA	2.515.902	2.428.437	2.253.444	1.491.744	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	-3,5%	-7,2%	-33,8%
(-) Tributos e Outras Deduções	-	(5.347)	-	(3.098)	0,0%	-0,2%	0,0%	-0,2%	..	-100,0%	..
RECEITA LÍQUIDA	2.515.902	2.423.090	2.253.444	1.488.647	100,0%	99,8%	100,0%	99,8%	-3,7%	-7,0%	-33,9%
(-) CMRV / CPV / CMV / CSV	(2.261.552)	(2.215.945)	(1.388.104)	(1.262.833)	-89,9%	-91,2%	-61,6%	-84,7%	-2,0%	-37,4%	-9,0%
LUCRO BRUTO	254.349	207.145	865.341	225.814	10,1%	8,5%	38,4%	15,1%	-18,6%	317,7%	-73,9%
(-) Despesas Operacionais	(261.440)	(265.380)	(254.717)	(237.110)	-10,4%	-10,9%	-11,3%	-15,9%	1,5%	-4,0%	
EBITDA	(7.091)	(58.234)	610.623	(11.296)	-0,3%	-2,4%	27,1%	-0,8%	721,3%	-1148,6%	-101,8%
(-) Despesas Financeiras	(17.954)	(15.995)	(91.191)	(18.170)	-0,7%	-0,7%	-4,0%	-1,2%	-10,9%	470,1%	-80,1%
(+) Receitas Financeiras	425	300	286	8.956	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	-29,4%	-4,7%	3031,4%
(+/-) Outras Receitas/Despesas Não Operacionais	156	-	165	-	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-100,0%	..	-100,0%
LUCRO LÍQUIDO OPERACIONAL	(24.464)	(73.930)	519.883	(20.510)	-1,0%	-3,0%	23,1%	-1,4%	202,2%	-803,2%	-103,9%
IRPJ / CSLL	-	-	-	-	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	..	..	..
LUCRO LÍQUIDO	(24.464)	(73.930)	519.883	(20.510)	-1,0%	-3,0%	23,1%	-1,4%	202,2%	-803,2%	-103,9%



VON SALTIEL

ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



PORTO ALEGRE | RS

Avenida Ipiranga, n° 40 | Sala
1308

Trend Offices

CEP 90160-091



CAXIAS DO SUL | RS

Rua Tronca, n° 2660

Tronca Corporate

CEP 95010-100



SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA | RS

Rua Francisco J. Lopes, n° 555,
Sala n° 09

CEP 95500-000



www.vonsaltiel.com.br



atendimento@vonsaltiel.com.br



+55 51 3414.6760